



Diversidade,
Respeito e Inclusão
**CARTILHA DE
ORIENTAÇÕES**

Introdução



Olá,
esta cartilha foi concebida com o objetivo de ser uma ferramenta educativa e inspiradora, guiando-nos em uma jornada de reflexão e aprendizado sobre o valor da diversidade humana, a importância da igualdade de direitos e oportunidades e a necessidade de erradicar todas as formas de discriminação em nossa empresa e sociedade.

Vivemos em um mundo repleto de indivíduos únicos, com histórias, culturas, habilidades, identidades e perspectivas distintas. Essa diversidade é uma riqueza inestimável, uma fonte de criatividade e inovação que enriquece a vida de todos nós. No entanto, muitas vezes, nossa sociedade ainda enfrenta desafios na aceitação e na valorização plena dessa diversidade.

Nesta cartilha, exploraremos os conceitos fundamentais da diversidade e da igualdade, demonstrando como esses valores estão intrinsecamente interligados e como a promoção de um ambiente inclusivo é benéfica para todos. Ao mesmo tempo, confrontaremos as várias formas de discriminação, conscientizando-nos sobre os impactos negativos que têm na vida das pessoas e na coesão social.

Comprometemo-nos a construir um mundo onde todos possam viver sem medo de serem julgados, onde as oportunidades sejam equitativas e onde cada indivíduo se sinta valorizado por suas contribuições para a sociedade. Através dessa cartilha, almejamos inspirar uma mudança positiva, fomentando o respeito mútuo e a construção de um futuro mais inclusivo e justo para todos.

Junte-se à voestalpine Meincol nessa caminhada!

1. Orientações

Gênero

- Independente do gênero, os diálogos devem ser pautados no respeito: o mesmo valor e consideração deve ser dado às ideias e argumentos, indiferente de que pessoa as tenha feito.
- Garanta que todas as mulheres sejam igualmente tratadas e respeitadas dentro de um mesmo ambiente.
- Cuidado com expressões: “isso é coisa de mulherzinha”, “trabalho de homem”, “peça pro seu marido”, “legal que você conseguiu se estabelecer nessa profissão mesmo sendo mulher”, “deve estar de TPM”, “tinha que ser mulher” (quando há algo de errado), “mulher ao volante, perigo constante”.
- Cuidado com contatos físicos forçados, comentários, brincadeiras, piadinhas ofensivas/constrangedoras e propostas de caráter sexual – assédio sexual é crime.



1. Orientações



Orientação Sexual

- Use orientação sexual no lugar de opção.
- Não diga que um casal é normal ou que é um casal de lésbicas ou de gays. São apenas casais.
- Não utilize a palavra “homossexualismo”, “bissexualismo”, esses termos configuram doenças e não comportamentos. Utilize “homossexualidade”, “bissexualidade” e assim por diante.
- Chame pessoas trans sempre pelo nome social (como a pessoa quer ser chamada) e utilize a concordância apropriada (seja masculino ou feminino).
- Cuidado com expressões: “até tenho amigos assim”; “quem é o homem/mulher da relação?”; “você nem parece gay”.
- Não se esqueça também de que **homofobia é crime**.

1. Orientações

Deficiência ou Doenças



- O termo **correto é PCD**, pessoa com deficiência.
- Não presuma que uma pessoa com deficiência, não possa ser independente, trabalhar, consumir, viajar, estudar e se relacionar.
- Ao se referir à deficiência de alguém, utilize os nomes corretos – deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla. Nunca recorra a apelidos ofensivos.
- A pessoa com deficiência ou doença/síndrome é uma pessoa como qualquer outra, que possui suas particularidades, assim como todo mundo.

Na dúvida, pergunte!

- Sempre que estiver atendendo ou interagindo com alguma pessoa com deficiência, converse com ela, pergunte, busque se adaptar ao ritmo dela. Dirija-se a ela e não ao acompanhante (caso esteja presente).
- Não isolar a pessoa do restante do grupo;
- Cuidado com as expressões: “é cadeirante, mas dirige”, “é cego, mas gosta de passear”, “você é tão bom profissional, nem parece deficiente” etc.
- Não desrespeite ou inferiorize alguém por conta de uma condição de saúde.
- Não faça comentários maldosos e ofensivos sobre a saúde de uma pessoa. Lembre-se de que você pode estar desrespeitando a intimidade de alguém.
- Cuidado com expressões “está tudo na sua cabeça”, “é falta do que fazer”, “depressão é preguiça”, “ansiedade não existe”, “bipolar”, “doença de drogado”, “só pode estar com Alzheimer”.

1. Orientações



Raça

- Nunca desqualifique, julgue ou desmereça alguém pela cor de pele, formato dos olhos, nariz, cabelo, traços faciais. O uso do cabelo afro (black power, dreads, tranças) é um símbolo de luta contra o racismo e não interfere no caráter ou capacidade.
- Brincadeiras e piadinhas relacionadas às pessoas negras são consideradas discriminação racial.
- Cuidado com as expressões: “inveja branca”, “a cor do pecado”, “serviço de preto”, “a coisa tá preta”, “humor negro”, “mercado negro”, “negro de alma branca”, “ovelha negra”, etc.
- Fazer afirmações com base em estereótipos, como “asiáticos não sabem dirigir” ou “é coisa de refugiado”, “você está tirando emprego de brasileiro”.

1. Orientações

Religião

- Não utilize simbologias ou práticas religiosas como pauta de brincadeiras e piadas.
- Não tente convencer uma pessoa que a sua religião é melhor do que todas as outras.
- Não associe religião e expressões religiosas a guerras ou terrorismo.
- Crenças e demais manifestações religiosas que estejam ligadas à matriz africana não são exóticas



1. Orientações



Características Pessoais / Estética

- A beleza não é única, é um conceito individual.
- Entenda o que para alguns é apenas um hábito, para outros, pode ser um problema de saúde, uma condição genética, depressão ou compulsão.
- Cuidado com as expressões: “ele (a) é bonito, mas é gordinho (a)”, “orelha de abano”, “testa de amassar bife”, etc.
- Não comparar uma característica física a objetos, animais etc.
- Aschimofobia é o preconceito com o feio.
- Não exclua nenhuma pessoa em razão do tipo de cabelo, vestimentas, tatuagens, piercings ou até mesmo por conta do peso, altura, estilo etc.

1. Orientações

Idade

- Jamais considere que a pessoa não será capaz de realizar um trabalho, comprar um carro, fazer uma viagem, uma faculdade, iniciar um novo relacionamento por causa da idade.
- Não utilize termos como “moleque”, “tiozinho”, “velhinha” e palavras com conotação ofensiva.
- Não faça julgamentos precipitados quando uma pessoa é muito nova ou muito velha.
- Cuidado com as expressões “você ainda consegue renovar a sua habilitação?”, “nossa, você não parece a idade que tem!”, “você não tem mais idade para isso!”, “não têm experiência suficiente devido à sua pouca idade”.
- Faça parte das relações entre diferentes idades e escute diferentes pontos de vista, ideias e contribuições sempre com respeito.
- Lembre-se de aproveitar a riqueza e as semelhanças entre as gerações.



1. Orientações



Outros

- Não discrimine alguém por conta do lugar onde nasceu, sotaques, a linguagem e as práticas ancestrais e diferentes hábitos.
- Não julgue alguém pelo diploma, faculdade que cursou ou ainda se uma pessoa não teve a oportunidade de ter tido uma educação formal.
- Não julgue ou crie estereótipos com base em renda ou classe social, não impeça que isso possa oferecer um bom atendimento ou atenção.
- Não discriminar a maternidade. Algumas empresas ainda não enxergam este cenário com bons olhos e consideram desvantajoso contar com mulheres grávidas no quadro de funcionários da empresa.
- Não praticar o bullying e o cyberbullying, que são meios de perseguição e agressão física ou psicológica contra alguém, ou ainda aquele que acontece na internet, com a difamação, principalmente, nas redes sociais e aplicativos.

2. BOAS PRÁTICAS

- Manifeste-se quando vir algum tipo de discriminação.
- Promova um ambiente diverso, aceitar as diferenças é a melhor forma de convivência com os colegas de trabalho.
- Mantenha um comportamento ético e honesto em todas as relações interpessoais.
- Nunca esqueça que todos são diferentes. Neste sentido, tenha uma mente aberta e seja flexível, pois as empresas apresentam pessoas com diferentes hábitos e culturas.
- Fale com as pessoas de maneira cuidadosa. Perceba o modo com que você conversa ou diz algo a alguém.
- Use o bom senso, coloque-se no lugar do outro, conheça as pessoas antes de fazer brincadeiras.
- Não se utilize do humor para expressar hostilidade em relação as pessoas.
- Cuidado com olhares, comentários paralelos, risadas e expressões.
- Desenvolva a resiliência e adaptabilidade diante de mudanças e situações desafiadoras.
- Respeite a história do outro. Da mesma forma que você já vivenciou diversas experiências pessoais ao longo da vida, com os seus colegas, isso também ocorre. Portanto, se você quer que respeitem as suas histórias, comece respeitando as dos outros.
- Leia e siga as diretrizes e orientações do nosso Código de Conduta, disponível no site da voestalpine Meincol (escaneie o Qr Code).



3. Canal de denúncias de condutas inadequadas

A voestalpine em seu Código de Conduta apoia a igualdade de oportunidades e o respeito. Portanto, nos abstermos de qualquer tipo de discriminação com base no gênero, estado civil ou paternidade, origem étnica ou nacional, idade, deficiência, orientação sexual, religião ou outras características pessoais.

Por isso se colaboradoras e colaboradores constatarem uma violação concreta desse compromisso, o Grupo voestalpine incentiva a denunciá-las sem medo de represálias a um dos seguintes canais:

- Informar ao superior hierárquico direto, ou
- Informar ao departamento de Recursos Humanos responsável da respectiva empresa do Grupo, ou
- Informar aos Diretores da respectiva empresa do Grupo, ou
- Informar através do sistema de denúncias baseado na web.

As colaboradoras e colaboradores da voestalpine têm a possibilidade de denunciar, tanto de forma identificada como de modo anônimo. Tais denúncias anônimas podem ser feitas usando o sistema de denúncias na web do Grupo voestalpine. Ele está disponível na Internet (<https://www.bkms-system.net/voestalpine>), ou pelo QR Code abaixo.

